

Curvularia andropogonis: AGENTE ETIOLÓGICO DA QUEIMA FOLIAR DO CAPIM-LIMÃO

FERNANDA T. MONTEIRO¹ & ROBERT W. BARRETO

Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, CEP 36571-000, Viçosa, MG,
e-mail: fernandamonteiro@bol.com.br

(Aceito para publicação em 30/10/2001)

Autor para correspondência: Fernanda T. Monteiro

ABSTRACT

Curvularia andropogonis: the causing agent of foliage blight of lemmon grass

Experimental proof that *Curvularia andropogonis* is the causal agent of a foliage blight of *Cymbopogon citratus* was

obtained. This is the first report about the incidence of *C. andropogonis* in Brazil.

O capim limão [*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf] é uma gramínea perene, ceptosa, provavelmente de origem asiática e de grande importância para a indústria (extração de óleo), para a medicina popular e para práticas conservacionistas do solo (Purseglove, J.M. Tropical Crops – Monocotyledons. Harlow, Longman. 1972)

Durante o ano de 2000 e de 2001, foi observada uma severa queima de folhagem em touceiras de capim limão cultivadas no campus da Universidade Federal de Viçosa (Viçosa, MG) e em Mury (Nova Friburgo, RJ). Amostras foram coletadas e encaminhadas ao laboratório para exame e catalogadas como VIC 22138 e VIC 22139, respectivamente. As folhas afetadas apresentavam inicialmente lesões lineares de cor avermelhada nas porções centrais e margens do limbo. Essas lesões progrediam chegando a ocupar a totalidade da área foliar culminando na completa necrose das folhas que se tornavam marrom-acinzentadas (Figura 1). Associado ao tecido lesionado observou-se a presença constante de um fungo. Este apresentava: conidióforos anfiginos, isolados, cilíndricos, retos a ligeiramente sinuosos, medindo 63-231 x 6-8 µm, dois a oito septos, usualmente não ramificados, marrons, lisos; conídios isolados, fusiformes a obovóides, retos ou curvos, medindo 48-65 x 15-19 µm, três a quatro septos, marrons com a célula sub-apical mais escura e inflada que as demais. Esta morfologia corresponde à descrita para *Curvularia andropogonis* (Zimm.) Boedijn (Sivanesan, A. Mycological Papers 158, 1987). Esta espécie fúngica tem hospedeiros nos gêneros *Andropogon* e *Cymbopogon* e já foi relatada na Índia, Malásia e Indonésia. Este é o primeiro relato do fungo no Brasil.

Na literatura não foram encontrados registros da realização de testes de patogenicidade com *C. andropogonis*. Tomaram-se então 15 mudas sadias de capim-limão que foram pulverizadas com uma suspensão de $3,5 \times 10^5$ conídios/ml de água estéril obtida a partir do cultivo do fungo em meio V8-ágar. Após a inoculação, as plantas foram cobertas com

sacos plásticos umedecidos internamente e mantidas em bandejas com água em local sombreado por 48 h. Cinco mudas foram pulverizadas com água estéril e submetidas às mesmas condições, servindo como testemunhas. As plantas foram observadas diariamente para verificação do aparecimento de sintomas e 13 dias após a inoculação foram observados os primeiros sintomas com lesões avermelhadas na extremidade do limbo de algumas folhas. Trinta e cinco dias após a inoculação, as lesões apresentaram-se maiores, com a presença de estruturas típicas do fungo sobre as lesões, sendo que apenas *C. andropogonis* foi isolado das lesões.

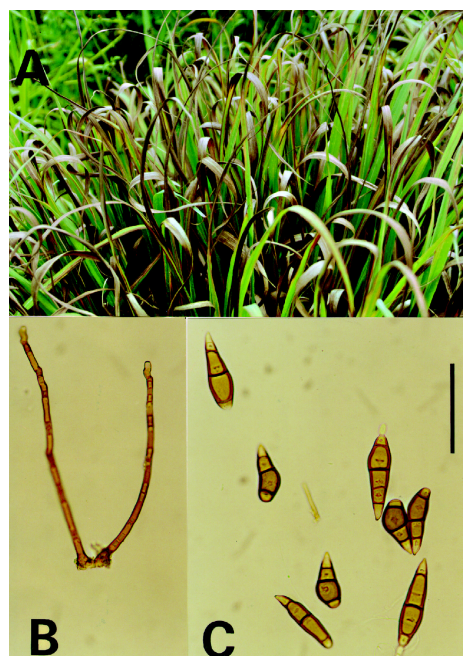


FIG. 1 - *Curvularia andropogonis* em capim-limão (*Cymbopogon citratus*). (A) Sintomas de queima foliar em uma touceira, (B) conidióforos, (C) conídios (barra = 100 µm).

01076